



INTER  
FACES  
CIENTÍFICAS

EDUCAÇÃO

ISSN IMPRESSO 2316-333X

E-ISSN 2316-3828

DOI-10.17564/2316-3828.2017v6n1p93-106

---

# A CURADORIA DIGITAL ON-LINE E O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR-AUTOR: EXPERIÊNCIAS DE AUTORIA EM/NA REDE

THE ONLINE DIGITAL CURATION AND THE FORMATION PROCESS OF THE PROFESSOR-AUTHOR:  
EXPERIENCES OF AUTHORSHIP ON THE NET

LA CURADURÍA DIGITAL EN LÍNEA Y EL PROCESO DE FORMACIÓN DEL PROFESOR-AUTOR: EXPERIENCIAS DE AUTORÍA EN LA RED

---

Patrícia B. Scherer Bassani<sup>1</sup>

Berta Taciana Brusius Wilbert<sup>3</sup>

Emanuele Biolo Magnus<sup>2</sup>

## RESUMO

O estudo aqui apresentado busca contribuir, complementar e ampliar o escopo de pesquisas envolvendo o uso das tecnologias digitais no processo de formação de professores sob a perspectiva do professor-autor, a partir de uma estratégia pedagógica que envolve a autoria sob a perspectiva da curadoria digital, articulada aos estudos sobre ambientes pessoais de aprendizagem (ou **Personal Learning Environments** - PLE). O objetivo consiste em analisar as possibilidades das ferramentas de curadoria on-line como espaços para o exercício da autoria e da socialização de saberes na perspectiva do PLE, no contexto da formação inicial de professores de licenciatura. O presente estudo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, foi desenvolvido com base no método da Cartografia,

envolvendo um grupo de acadêmicos de licenciatura regularmente matriculados no curso Letras. Os dados foram produzidos a partir de observação *in loco* durante as aulas e dos documentos on-line produzidos pelos estudantes, seguido por um processo de análise documental. Resultados apontam que as ferramentas de curadoria oportunizam a autoria, uma vez que tornam público um conjunto de escolhas do sujeito, caracterizando um primeiro movimento de gestão e apropriação do PLE.

## PALAVRAS-CHAVE

curadoria digital, formação de professores, ambientes pessoais de aprendizagem

## ABSTRACT

The present study aims to contribute, to complement and broaden the scope of research involving the use of digital technologies in teacher formation courses from an authorship perspective. The study is based on a pedagogical strategy that involves authorship from the perspective of digital curation articulated to the studies on personal learning environments (PLE). The aim of this study is to analyze the possibilities of tools for online digital curation as spaces for the exercise of authorship and the socialization of knowledge in the perspective of the PLE, in the context of the teacher formation. This study, with a qualitative approach, was developed based on the cartographic research method involving a group of undergraduate students

who are enrolled in a teacher formation course. The data were produced from observation in-loco during the classes and from the online documents produced by the students, followed by a process of documentary analysis. Results point out that the curatorial tools give authors the opportunity to make public a set of choices characterizing a first movement of management and appropriation of the PLE.

## KEYWORDS

digital curation, teacher formation, personal learning environments

## RESUMEN

El estudio aquí presente busca contribuir, complementar y ampliar el alcance de investigaciones envolviendo el uso de las tecnologías digitales en el proceso de formación de profesores sobre la perspectiva del profesor-autor, a partir de una estrategia pedagógica que envuelve la autoría sobre la perspectiva de la curaduría digital, articulada a los estudios sobre entornos personales de aprendizaje (o Personal Learning Environments - PLE). El objetivo consiste en analizar las posibilidades de las herramientas de curaduría en línea con espacios para ejercicios de autoría y de la socialización de saberes en la perspectiva del PLE, en el contexto de la formación inicial de profesores de licenciatura. El presente estudio, de naturaleza aplicada y de abordaje cualitativa, fue desarrollado con base en el método de Cartografía, envolviendo un

grupo de académicos de licenciatura regularmente matriculados en el curso de Letras. Los datos fueron producidos a partir de observación in loco durante las clases e de los documentos en línea producido por los estudiantes, siguiendo por un proceso de análisis documental. Resultados apuntan a que las herramientas de curaduría dan la oportunidad a la autoría, una vez que se tornan público un conjunto de elecciones del sujeto, caracterizando un primer movimiento de gestión y apropiación de su PLE.

## PALABRAS LLAVES

curaduría digital, formación de profesores, entornos personales del aprendizaje.

# 1 INTRODUÇÃO

Estudos atuais na área de tecnologias digitais na educação apontam para as possibilidades de fomentar processos educativos baseados no conceito de ambientes pessoais de aprendizagem (do inglês, *Personal Learning Environment* ou PLE) (MOTA, 2009; CASTAÑEDA; ADELL, 2013; TORRES-KOMPEN; COSTA, 2013; CASTAÑEDA; ADELL, 2014).

Neste estudo, entende-se que o PLE se organiza a partir de ferramentas, mecanismos e atividades que cada sujeito utiliza para ler, para produzir e para compartilhar/refletir em comunidades (CASTAÑEDA; ADELL, 2013). Na perspectiva do **ler**, as ferramentas caracterizam-se por **sites**, blogs, canais de vídeo, **newsletters**, entre outras. As atividades envolvem leitura, revisão de textos, conferências, e outras, exercitando o uso de mecanismos de busca, curiosidade e iniciativa. Na perspectiva do **fazer/produzir**, as ferramentas são os espaços onde o sujeito pode documentar o processo de reflexão, a partir das informações coletadas, são espaços para escrever, refletir e publicar. Destacam-se os blogs, cadernos de notas, canais de vídeo, **sites** para publicação de texto, vídeo e apresentações, entre outras. Por fim, ferramentas para **compartilhar/refletir** em comunidades possibilitam a conversa, a discussão e a troca de ideias com outros sujeitos, na perspectiva da formação de redes sociais. Assim, um PLE também inclui o ambiente social, que envolve as interações com outros sujeitos. Essas interações formam a rede pessoal de aprendizagem (do inglês, *Personal Learning Network* ou PLN). A PLN inclui as interações sujeito-sujeito, mediadas pelo PLE, e caracteriza a parte social do ambiente de aprendizagem (CASTAÑEDA; ADELL, 2013).

Torres-Kompen e Costa (2013) afirmam que o PLE muda progressivamente, sendo continuamente reformulado a partir dos objetivos de aprendizagem do sujeito e também pela atividade social, como parte das experiências de aprendizagem. Nessa perspectiva, conforme Torres-Kompen e Costa (2013), um PLE dificilmente pode sobreviver sem uma PLN, já que é formado pelo elemento mais valioso do conhecimento, ou seja, as pessoas como fontes de conhecimento e experiência.

Portanto, em um PLE, os sujeitos integram as experiências que configuram a educação escolar com as novas experiências no uso de aplicações e serviços **web**, que potencializam o registro do seu processo de aprendizagem e também os processos de interação e comunicação com outros sujeitos e grupos, além do acesso a diferentes recursos digitais de aprendizagem. Dessa forma, o PLE não é uma tecnologia, mas um enfoque sobre como se pode aplicar a tecnologia atual para ensinar e para aprender (CASTAÑEDA; ADELL, 2013).

Importante destacar que não existem ferramentas, estratégias ou mecanismos que possam ser considerados exclusivos de uma parte do PLE (CASTAÑEDA; ADELL, 2013). Por exemplo: um blog pode ser uma ferramenta para leitura, um espaço para refletir e produzir, ou ainda pode fazer parte da PLN do sujeito, uma vez que permite a interação com outros sujeitos por meio de comentários. Assim, usando ativamente e intensamente seu PLE, os diferentes sujeitos podem compreender que é possível ir além do consumo de informação, eles também podem criar conteúdo, compartilhar os artefatos digitais e refletir sobre isso em comunidades. Dessa forma, fomentar o PLE no âmbito educativo se constitui como o elemento fundamental para novas possibilidades de ensinar e de aprender na cultura digital.

Por fim, Castañeda e Adell (2013) destacam que introduzir o PLE como eixo fundamental do processo educativo pode impactar sob duas perspectivas: a) na perspectiva docente, ajudando os professores a fomentar práticas educativas com tecnologias no contexto da sala de aula; b) na perspectiva do aluno, possibilitando a apropriação do seu processo de aprendizagem.

A pesquisa TIC Educação (Pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras) é realizada anualmente pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil<sup>1</sup>. Essa pesquisa apresenta um cenário importante sobre o uso das tecnologias

1 O Comitê Gestor da Internet no Brasil (cgi.br) regula a internet no Brasil e publica indicadores e estatísticas de seu uso.

no contexto das salas de aula brasileiras, informando sobre a disponibilidade de equipamentos e internet, mas também apresentando dados sobre a formação dos professores para o uso das tecnologias digitais em atividades pedagógicas e o seu impacto nas práticas de ensino. Ao longo de sua série histórica (a pesquisa TIC Educação é realizada desde 2010), a pesquisa tem apontado que uma das principais barreiras para o uso das TIC nas escolas públicas brasileiras ainda é a infraestrutura. Entretanto, a capacitação do corpo docente também é um desafio e a análise dos resultados da pesquisa aponta a importância da integração efetiva das tecnologias digitais no currículo da formação inicial dos professores. Dados da pesquisa TIC Educação 2015 (CGI.br, 2016) indicam que, apesar dos avanços ao longo dos anos no uso de computadores e internet no contexto educativo, ainda há uma concentração em atividades de ensino instrucionais, ou na transposição de práticas já realizadas pelos professores sem o uso de tecnologias, como aulas expositivas e a solicitação de pesquisas.

Nessa perspectiva, entende-se que um processo de formação de professores que explore o uso de aplicações *web*, propiciando a autoria e a vivência em ambientes de rede, na perspectiva do PLE, pode impulsionar mudanças nos processos educativos com o uso das tecnologias digitais na sala de aula. Entretanto, quais estratégias de aprendizagem podem contribuir para fomentar o PLE de alunos de cursos de Licenciatura durante seu processo de formação inicial e, assim, oportunizar a autoria em/na rede?

Diferentes estudos abordam a importância de fomentar o uso de tecnologias digitais no processo de formação docente sob a perspectiva da autoria. Carvalho e Alves (2015) investigam a autoria de professores a partir de blogs. Santos, Ponte e Rossini (2015) e Torres, Behrens e Matos (2015) analisam sob a perspectiva de práticas educacionais abertas, envolvendo a produção e o compartilhamento de recursos educacionais abertos (REA). Rossini, Santos e Amaral (2017, p. 3) também focam a questão da autoria sob a perspectiva de REA e destacam que “formar professores-autores é uma demanda sociocultural em que a criação e a cus-

tomização de materiais educacionais contribuem para a expansão da autoria, da inovação e da criatividade nos processos de ensino e aprendizagem”.

O estudo aqui apresentado busca contribuir, complementar e ampliar o escopo de pesquisas envolvendo o uso das tecnologias digitais no processo de formação de professores sob a perspectiva do professor-autor, a partir de uma estratégia pedagógica que envolve a autoria sob a perspectiva da curadoria digital, articulado aos estudos de PLE.

Os termos curador e curadoria podem assumir diferentes significados, conforme as especificidades das áreas envolvidas (AMARAL, 2012). Entretanto, “em relação às profissões, o significado mais popular de curador, no entanto, é aquele relacionado ao campo das artes visuais, no qual o curador normalmente está vinculado a escolha e execução de um catálogo de obras ou de uma exposição”. (AMARAL, 2012, p. 42). A palavra curadoria é “usada para descrever os processos de escolher e dar visibilidade a determinadas obras, a partir de critérios valorizados pelo público ou por uma classe mais especializada no universo temático e estético em questão” (SILVA, 2012, p.75). Silva (2012) também avalia que o excesso de informação e a ampliação do acesso à *web*, vinculados à expansão da possibilidade de publicação de conteúdo, propulsionam o papel social do curador. Ressaltando o aspecto social, o curador é visto como um mediador e esta atividade pode ser considerada fundamental na cultura contemporânea, uma vez que o mediador não está necessariamente envolvido em produzir novas formas, mas sim busca arranjá-las em novos formatos (RAMOS, 2012). Além disso, Silva (2012) destaca que a atividade de curadoria também envolve o compartilhamento.

De acordo com os estudos de Lopes, Sommer e Schmidt (2014), o conceito de curadoria, produzido no campo das artes, articula-se bem com o campo da educação, “à medida que pode inspirar uma epistemologia e uma prática pedagógica nos contextos educacionais capazes de superar as pressões e apelos de consumo e mercantilização do conhecimento” (LOPES et al, 2014, p. 70). Nessa perspectiva, a curadoria é entendida como “prática de socialização e mediação de saberes” (LOPES et al, 2014, p. 71).

Nessa perspectiva, o estudo aqui relatado teve como objetivo analisar as possibilidades das ferramentas de curadoria on-line como espaços para o exercício da autoria e da socialização de saberes na perspectiva do PLE, no contexto da formação inicial de professores de Licenciatura.

## 2 PERCURSO DE PESQUISA

Este artigo apresenta um recorte do percurso de pesquisa desenvolvido no âmbito do projeto Ambientes de aprendizagem na web: ensinar e aprender em contextos distribuídos e em espaços híbridos<sup>2</sup>, que tem como objetivo desenvolver situações de aprendizagem, enfatizando atividades de vivência em rede em espaços híbridos, a fim de fomentar o PLE dos acadêmicos de Licenciatura, além de analisar a relação entre o PLE desses futuros professores e as práticas pedagógicas com tecnologias propostas por eles no contexto do Ensino Fundamental.

Neste estudo, estão detalhadas as atividades desenvolvidas com um grupo de alunos regularmente matriculados na disciplina Novas Tecnologias aplicadas ao Ensino de Línguas na Universidade Feevale<sup>3</sup>, ofertada na modalidade presencial no primeiro semestre de 2017 (18 alunos). A disciplina possui carga horária de 50h de atividades acadêmicas regulares acrescidas de 40h de prática de ensino.

O presente estudo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, foi desenvolvido com base no método da Cartografia (PASSOS et al., 2012). A Cartografia é um método formulado por Deleuze e Guattari que visa acompanhar um processo, e não representar um objeto. Conforme Passos e Barros (2012, p.31), “conhecer o caminho de constituição de um objeto equivale a caminhar com esse objeto, constituir esse próprio caminho, constituir-se no caminho”. Portanto, para acompanhar processos, “não podemos ter predeterminada de antemão a totalidade dos procedimentos metodológicos”

(PASSOS et al., 2012, p. 13) e, assim, a diretriz cartográfica se faz por pistas. As pistas “são como referências que concorrem para a manutenção de uma atitude de abertura ao que vai se produzindo e de calibragem do caminhar no próprio percurso da pesquisa” (PASSOS et al., 2012, p. 13) e, assim, as pistas são indicações para a efetiva validade da pesquisa.

Portanto, foram definidas duas pistas para guiar o processo de pesquisa: a) os acadêmicos não conhecem muitas ferramentas e/ou aplicações **web** que possibilitam a autoria; b) os acadêmicos não estão familiarizados com o processo de curadoria e desconhecem aplicações on-line para realizar esta atividade.

Nessa perspectiva, considerando-se as pistas propostas, o percurso de pesquisa contemplou atividades para envolver os acadêmicos de Licenciatura em Letras, professores em processo de formação inicial, em diferentes situações de aprendizagem, a fim de fomentar seu PLE, com base em atividades de curadoria digital na perspectiva da autoria.

Durante os encontros presenciais semanais regulares (1h e 30min/semana) os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e explorar diferentes ferramentas/aplicações de autoria na **web**, como Prezi (<http://www.prezi.com> - para apresentações, Padlet (<http://www.padlet.com> - mural on-line), Pixton (<http://www.pixton.com.br> - história em quadinhos), entre outros, além de diferentes aplicativos para uso em contextos escolares, como BambooPaper (caderno digital), VideoShow (para fazer vídeos), Popplet, (mapa conceitual) e outros.

De forma paralela, à distância, os acadêmicos desenvolveram o projeto de Curadoria Digital on-line<sup>4</sup>. Inicialmente os alunos tiveram que explorar diferentes ferramentas de curadoria, a fim de definir uma para desenvolver a proposta. Foram sugeridas quatro ferramentas on-line e gratuitas, especificadas na Tabela 1. Essas ferramentas foram indicadas com base em análise anterior (BASSANI; NUNES, 2016), uma vez que elas permitem, além da compilação de *links*, também a inserção de textos, imagens e anotações.

2.O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE: 55996416.3.0000.5348  
3 <http://www.feevale.br>

4 O detalhamento da atividade proposta está disponível em: [http://prezi.com/n4nuaal80d/?utm\\_campaign=share&utm\\_medium=copy&rc=ex0share](http://prezi.com/n4nuaal80d/?utm_campaign=share&utm_medium=copy&rc=ex0share)

Tabela 1. Ferramentas de curadoria on-line

Ferramenta	Link	Descrição
Pearltrees	<a href="http://www.pearltrees.com">http://www.pearltrees.com</a>	Ferramenta que permite a organização de recursos da <i>web</i> ; pode ser utilizada de modo colaborativo, para compartilhamento de conteúdo. A ferramenta também possibilita a importação de arquivos produzidos pelo usuário, como imagens e textos.
Diigo	<a href="https://www.diigo.com">https://www.diigo.com</a>	Organizador de <i>links</i> e referências que podem ser marcados com tags (etiquetas), criando uma base de pesquisa estruturada. A ferramenta também possibilita a adição de anotações em PDF e a criação de texto através de um bloco de notas.
Scoop.it	<a href="http://www.scoop.it/">http://www.scoop.it/</a>	Ferramenta que possibilita a curadoria e organização de <i>links</i> e outros tipos de documentos; permite a criação e o compartilhamento de conteúdo em redes sociais.
Symbaloo	<a href="https://www.symbaloo.com/">https://www.symbaloo.com/</a>	Ferramenta de organização de conteúdo da <i>web</i> que possibilita a agregação de <i>links</i> em uma única página denominada <i>webmix</i> .

Fonte: Dados da pesquisa

A proposta de curadoria on-line foi organizada a partir de três atividades complementares, na perspectiva do PLE:

a) ler: selecionar leituras interessantes, incluindo **links** para **sites**, blogs, artigos e demais referências relevantes envolvendo o uso de tecnologias digitais no contexto das aulas de línguas (Português e/ou Inglês); selecionar recursos educacionais digitais e/ou recursos educacionais abertos (REA) com potencial para uso nas aulas de línguas; registrar e organizar todos estes **links** na ferramenta de curadoria escolhida;

b) produzir: com base no material selecionado e organizado, elaborar uma reflexão individual sobre as possibilidades de uso das tecnologias digitais no contexto das aulas de línguas. A reflexão deveria ser registrada em uma ferramenta de autoria de livre escolha. O artefato produzido foi publicado junto aos demais materiais na ferramenta de curadoria;

c) compartilhar: socializar os resultados da produção com os colegas. O compartilhamento foi efetivado

por meio de um mural on-line de acesso livre desenvolvido na aplicação Padlet<sup>5</sup>.

Os dados foram produzidos a partir de: a) observação *in loco* durante as aulas; b) documentos on-line produzidos pelos estudantes.

Para a análise dos documentos on-line produzidos pelos alunos utilizou-se a análise documental (HEWSON; LAURENT, 2012). A análise documental envolve principalmente a classificação de documentos disponíveis na internet.

Os resultados estão documentados na próxima seção.

### 3 RESULTADOS

Diferentes ferramentas de curadoria foram exploradas e utilizadas pelos acadêmicos. A Tabela 2 mostra as ferramentas escolhidas para o desenvolvimento dos projetos.

<sup>5</sup> Os projetos desenvolvidos pelos alunos estão disponíveis em: <https://padlet.com/patriciab/ntael201701>

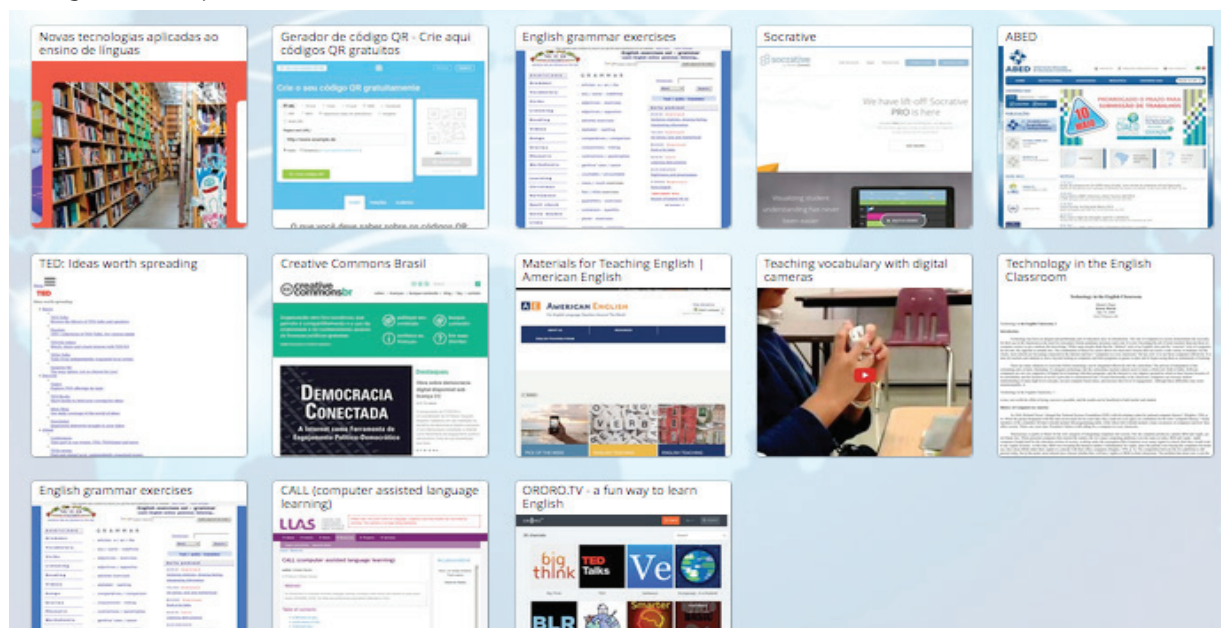
Tabela 2. Projetos desenvolvidos

Ferramentas	Projetos desenvolvidos
Pearltrees	10
Symballo	4
Diigo	1
Scoop.it	1
Prezi	2

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 1 mostra o exemplo de um projeto desenvolvido na ferramenta de curadoria on-line Pearltrees. Esta ferramenta teve preferência entre os acadêmicos, conforme pode-se verificar na Tabela 2. Cada item apresentado na Figura 1 redireciona para um determinado link selecionado pelo acadêmico no seu processo de curadoria e um deles remete para o artefato digital elaborado com base nos materiais selecionados. Neste exemplo, o registro da reflexão foi feito no mural on-line Padlet, conforme mostra a Figura 2.

Figura 1 – Projeto desenvolvido com Pearltrees



Fonte: <http://www.pearltrees.com/gretsche/tecnologias-aplicadas-linguas/id17389194>






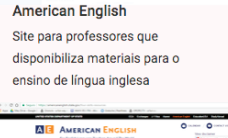
Figura 2 - Reflexão produzida no Padlet

padlet

Gretsche Valandro · 23d

### Novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas

Análise teórica e atividades práticas

<p><b>O que é CALL?</b></p> <p>Computer Assisted Language Learning é um ramo da Linguística Aplicada, que designa o uso de tecnologias no ensino de línguas.</p>	<p><b>Repositório</b></p> <p>Site com recursos digitais para ensino ou aprendizagem.</p>	<p><b>Sites e aplicativos</b></p> <p>Podem ser usados para o ensino e aprendizagem de línguas.</p>	<p><b>Agenda Web</b></p> <p>Site que disponibiliza vídeos explicativos, exercícios e jogos para aprendizagem da língua inglesa.</p>	<p><b>O que são Recursos Educacionais Abertos (REA)?</b></p> <p>São recursos, com licença aberta ou sob domínio público, que podem ser usados para ensino, aprendizagem e pesquisa, podendo ser modificados e adaptados para tal.</p>
<p><b>Jogos realmente ensinam?</b></p> <p>O aprendizado com jogos, dentro e fora da sala de aula.</p>	<p><b>Referatário</b></p> <p>Site que indica repositórios que contém recursos sobre o assunto que o sujeito tem interesse.</p>	<p><b>Produzindo texto</b></p> <p>Aplicativo para produção de textos a partir de cenários</p> 		<p><b>Creative Commons</b></p> <p>Para escolher a licença para uma publicação ou encontrar material com licença aberta, basta se direcionar ao site:</p> 
 <p>Jane McGonigal: The game that can give you ... When game designer Jane McGonigal found h... ted</p>	<p><b>Repositório ou referatário?</b></p> 	<p><b>Socrative</b></p> <p>Site que possibilita que professores criem testes de forma simples e gratuita</p>	<p><b>American English</b></p> <p>Site para professores que disponibiliza materiais para o ensino de língua inglesa</p> 	

Fonte: <https://padlet.com/gretschevalandro/plvtji6zvzx>

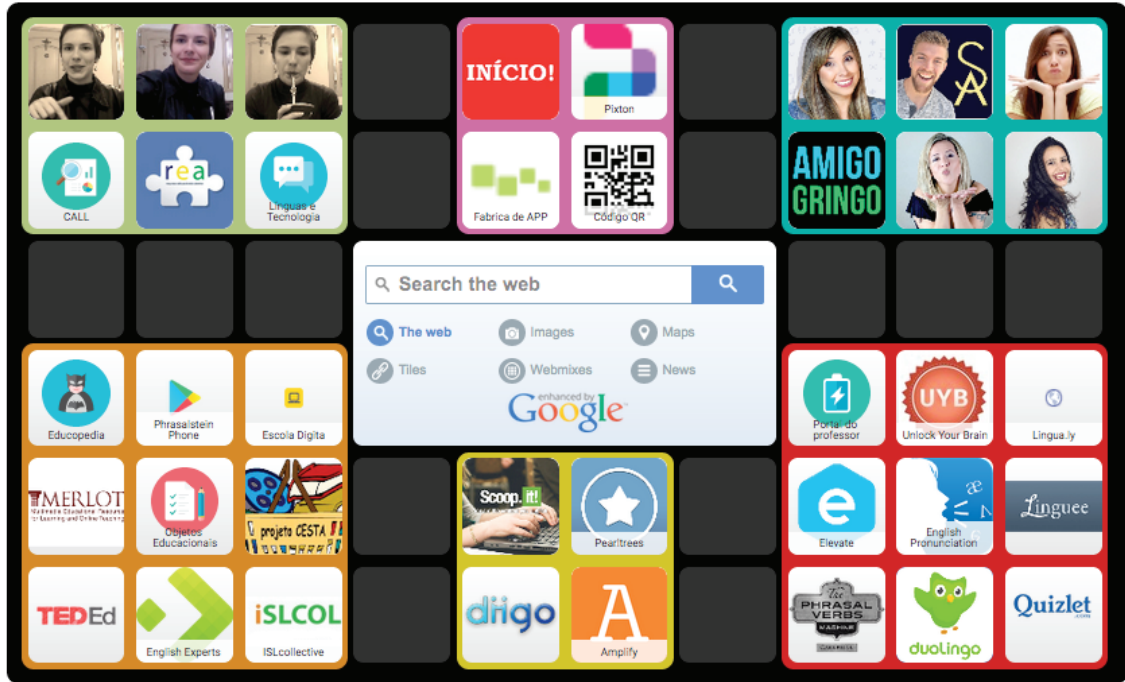
Interessante destacar que um dos itens da Figura 2 redireciona para um texto reflexivo elaborado pela acadêmica. Portanto, a acadêmica, neste caso, utilizou três diferentes ferramentas: Pearltrees, para curadoria; Padlet, para reflexão geral; Word, para compartilhar informações mais detalhadas; e todos os artefatos estão disponíveis de forma pública na *web*.

A ferramenta Symboloo foi escolhida por quatro alunos para o desenvolvimento do projeto de

curadoria. Esta ferramenta permite a agregação de vários **links** em uma única página chamada de *webmix*, que pode ser compartilhada de forma pública na *web*. A Figura 3 mostra um dos projetos desenvolvidos nesta ferramenta. Destaca-se que neste projeto a acadêmica registrou a sua reflexão por meio de vídeos publicados no YouTube, que podem ser acessados diretamente pelo *webmix*.



Figura 3 - Projeto desenvolvido usando a ferramenta de curadoria on-line Symbaloo

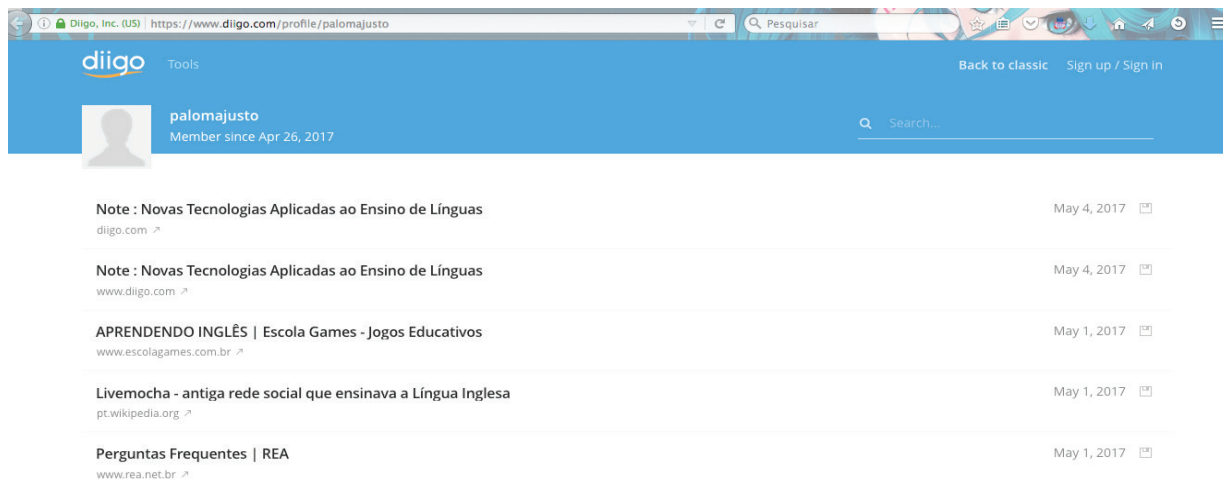


Fonte: <http://edu.symbaloo.com/mix/tecnologiaeidiomas>

A ferramenta Scoop.it foi testada por apenas um acadêmico (Figura 4), mesma situação aconteceu com a ferramenta Diigo (Figura 5). A reflexão compartilhada na ferramenta Scoop.it foi desenvolvida no

aplicativo Word e a reflexão desenvolvida no Diigo foi publicada como uma nota da ferramenta. Todos os artefatos digitais, tanto a página de curadoria quanto as reflexões estão disponíveis de forma pública na web.

Figura 4 - Projeto desenvolvido na ferramenta de curadoria on-line Scoop.it



Fonte: <http://www.scoop.it/t/uso-de-ferramentas-tecnicas-em-sala-de-aula>

Figura 5 - Projeto desenvolvido na ferramenta de curadoria on-line Diigo



Fonte: <https://www.diigo.com/profile/palomajusto>

Conforme a Tabela 2, pode-se verificar que dois alunos desenvolveram seus projetos de curadoria na ferramenta de autoria Prezi. O Prezi é uma ferramenta de apresentações, entretanto, os alunos adaptaram a proposta de curadoria para outro formato, articulando os *links* selecionados à reflexão.

Ao final da atividade, todos os alunos compartilharam os *links* dos projetos de curadoria de forma pública no Padlet.

## 4 DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados a partir das pistas definidas: a) os acadêmicos não conhecem muitas ferramentas e/ou aplicações *web* que possibilitam a autoria; b) os acadêmicos não estão familiarizados com o processo de curadoria e desconhecem aplicações on-line para realizar esta atividade.

As atividades desenvolvidas no contexto dos encontros presenciais foram orientadas para a exploração de repositórios de objetos educacionais e de recursos educacionais abertos, de ferramentas de autoria, e de aplicativos diversos, acompanhadas de reflexão e discussão geral sobre as diferentes possibilidades de uso no contexto educativo e, de forma específica, no contexto de ensino de línguas. O projeto de curadoria, foi desenvolvido a distância pelos alunos, e envolveu testes e seleção da ferramenta para a realização do projeto. Portanto, os encontros presenciais focaram nas ferramentas de autoria, enquanto o processo de curadoria foi realizado a distância ao longo do semestre.

A análise dos documentos produzidos pelos acadêmicos no processo de curadoria on-line desvela questões importantes para a reflexão:

a) as ferramentas de curadoria on-line oportunizam a organização de conteúdos relevantes distribuídos pela *web* e, durante este processo de seleção de recursos, os acadêmicos exercitam mecanismos de busca e de curiosidade, fomentando o PLE na perspectiva do ler;

b) o uso de ferramentas de autoria para o registro da reflexão gera um artefato digital que pode ser com-

partilhado e, portanto, desloca o sujeito da posição de consumidor, para uma condição de autor. Durante este processo de reflexão e produção, o sujeito vivencia dois percursos complementares, que envolvem tanto a apropriação teórica da área de estudo e formação quanto a apropriação técnica do uso de uma ferramenta digital, e esse processo pode conduzir a novas formas de apropriação das tecnologias. Verificou-se isso no contexto deste estudo quando os acadêmicos optaram por usar a ferramenta Prezi como espaço para curadoria, uma vez que a ferramenta foi originalmente desenvolvida para a criação de apresentações. Além disso, à medida que os alunos conhecem outras possibilidades de registro, o texto linear deixa de ser a única opção, o que pode ser evidenciado nos artefatos produzidos pelos alunos: vídeos no YouTube, mural no Padlet, apresentações no Prezi. Assim, a articulação entre os mecanismos de ler e de produzir, inerentes ao PLE, conduzem à autoria;

c) todos os projetos de curadoria desenvolvidos nas ferramentas estão disponíveis de forma pública na *web*. O processo de compartilhamento aconteceu sob duas perspectivas: a) disponibilizar o projeto on-line de forma pública; b) compartilhar o *link* com os colegas por meio de um mural on-line que centraliza o acesso a todos os projetos. Entretanto, o ato de compartilhar na *web* não foi suficiente para impulsionar processos de troca entre os sujeitos, característica essencial a fim de consolidar o PLE. As trocas aconteceram em momento presencial, mas não há registro nos documentos produzidos de alguma interação entre os alunos a partir dos artefatos produzidos e publicados na rede. Apesar das ferramentas de curadoria on-line utilizadas no contexto deste estudo possibilitarem a formação de uma rede por meio dos *links*, isso não aconteceu. Portanto, no contexto deste estudo, o ato de compartilhar ficou restrito ao processo de informar o *link* de acesso.

A análise dos resultados aponta que o uso de ferramentas de curadoria digital efetivamente auxilia os alunos no processo de seleção e organização de recursos disponíveis on-line e caracteriza-se como um movimento inicial na perspectiva da autoria, uma vez

que o sujeito compartilha um conjunto de **links** que podem ser acessados não só pelo autor, mas por diferentes sujeitos que possam ter interesse no conjunto selecionado. Esse processo representa, então, um primeiro movimento de gestão e apropriação do PLE. Por outro lado, o uso de ferramentas de autoria para o registro da reflexão marca um segundo movimento na perspectiva da autoria onde o sujeito, a partir de um determinado conjunto de obras selecionadas, sejam elas texto, relatos de experiência em blogs, vídeos ou **links** diversos, registra o produto de sua reflexão sob a forma de um artefato digital.

Por fim, verificou-se que o processo de compartilhar na/em rede ainda não é entendido pelos alunos como parte do processo de construção de conhecimento. Portanto, percebe-se o desafio de fomentar efetivas práticas pedagógicas que oportunizem vivências na rede e em rede no contexto dos cursos de Licenciatura.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui apresentado é um recorte de uma pesquisa mais ampla que busca fomentar práticas pedagógicas com tecnologias nos cursos de formação inicial de professores no contexto das Licenciaturas, a fim de oportunizar a estes futuros professores a apropriação e a gestão do seu PLE, e analisar como isso reflete nas atividades desenvolvidas pelos sujeitos na Educação Básica, no contexto das práticas de ensino e de estágios.

O resultado deste estudo aponta que o uso de ferramentas de curadoria auxilia na organização do PLE do sujeito, sendo um espaço interessante para centralizar **links** para recursos e/ou outros ambientes utilizados, além de possibilitar o agrupamento, em um único local, dos diferentes artefatos digitais produzidos pelo sujeito. Entretanto, há a necessidade de aprofundar estudos na perspectiva do compartilhamento, para que seja possível produzir efetivas redes educativas na perspectiva do aprender ao longo da vida.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana. O. Curadoria de informação e conteúdo na web: uma abordagem cultural. In: SAAD, Elizabeth Nicolau. **Curadoria digital e o campo da comunicação**. São Paulo: ECA/USP, 2012. p. 40 – 50. Disponível em <<http://grupo-ecausp.com/novo-ebook-curadoria-digital-e-o-campo-da-comunicacao/>>. Acesso em 18 nov. 2015.

BASSANI, Patrícia B. Scherer; NUNES; Jose da Silva. Ensinar e aprender em/na rede: diferentes abordagens teórico-práticas do conceito de ambientes pessoais de aprendizagem In: **Jornada de Atualização em Informática na Educação**. 1 ed. Uberlândia: UFU; Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação – SBC, 2016, p. 78-112.

CARVALHO, A.B.G.; ALVES, T.P. Práticas e percursos dos professores da educação básica com ações de autoria e colaboração nas redes sociais. **Revista Diálogo Educacional**, v.15, n.45, p. 493-514. 2015.

Castañeda, Linda; Adell, Jordi. (eds.). (2013). **Entornos personales de aprendizaje: claves para el ecosistema educativo en red**. Alcoy: Marfil. Disponível em: <<http://www.um.es/ple/libro/>>. Acesso em: 01 jan. 2016.

CASTAÑEDA, Linda; ADELL, Jordi. Beyond the tools: analysing personal and group learning environments in a university course. **Cultura y Educación**, 26 (4), p. 739-774, 2014.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nas escolas brasileiras**. TIC educação 2015. São Paulo: CGI.br, 2016. Disponível em: < <http://cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2015/>> Acesso em 16 nov. 2016.

HEWSON, Claire; LAURENT, Dianna. Research design and tools for internet research. In: HUGHES, Jason. (Ed.). **Sage internet research methods**. Sage: London, 2012. p.165-193.

Lopes, Daniel de Queiroz; Sommer, Luis Henrique; Schmidt, Saraí. **Professor-propositor**: a curadoria como estratégia para a docência on-line. Revista Educação & Linguagem, Porto Alegre, RS, v. 17, n. 2, p. 54-72, jul.-dez. 2014. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/5331/4384>>. Acesso em: 29 dez. 2015.

MOTA, J. Personal Learning Environments: Contributos para uma discussão do conceito. **Educação, Formação & Tecnologias**; 2 (2), 5-21. 2009.

PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia, ESCÓSSIA, Liliana da. Pistas do Método da Cartografia. Porto Alegre: Sulina, 2012.

RAMOS, Daniela Osvald. Anotações para a compreensão da atividade do “Curador de Informação Digital”. In: SAAD, Elizabeth Nicolau. **Curadoria digital e o campo da comunicação**. São Paulo: ECA/USP, 2012. p. 11 – 21. Disponível em: <<http://grupo-ecausp.com/novo-ebook-curadoria-digital-e-o-campo-da-comunicacao/>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

ROSSINI, T.S.S.; SANTOS, E.O.; AMARAL, M.M. Recursos Educacionais Abertos na Formação de

Professor-Autor na Cibercultura. **EAD em foco: Revista Científica em Educação a Distância**, CECIERJ, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 7-20. 2017. Disponível em: <<http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/616/237>>. Acesso em: 01 jun. 2017.

SANTOS, E.; PONTE, F.S.; ROSSINI, T.S.S. **Autoria em rede**: uma prática pedagógica emergente. Revista Diálogo Educacional, v.15, n.45, p. 515-536. 2015.

SILVA, Tarcízio. **Curadoria, Mídias Sociais e Redes Profissionais**: Reflexões sobre a prática. In: SAAD, Elizabeth Nicolau. **Curadoria digital e o campo da comunicação**. São Paulo: ECA/USP, 2012. p. 73 – 84. Disponível em <<http://grupo-ecausp.com/novo-ebook-curadoria-digital-e-o-campo-da-comunicacao/>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

TORRES-KOMPEN, R., COSTA, C. Formación continua, aprendizaje a lo largo de la vida y PLEs. In: CASTAÑEDA, Linda; ADELL, Jordi (Eds.), **Entornos Personales de Aprendizaje**: Claves para el ecosistema educativo en red. Alcoy: Marfil, 2013. p. 8592.

TORRES, P.L.; BEHRENS, M.A.; MATOS, E.M. **Prática pedagógica numa visão complexa na educação presencial e a distância**: os ‘reas’ como recurso para pesquisar, ensinar e aprender. Revista Diálogo Educacional, v.15, n.45, p. 443-471. 2015.

---

Recebido em: 9 de Junho de 2017  
Avaliado em: 3 de Agosto de 2017  
Aceito em: 18 de Agosto de 2017

---

**1 Doutora em Informática na Educação (UFRGS), professora titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Mestrado em Letras da Universidade Feevale, RS, Brasil. e-mail: patri-ciab@feevale.br**

**2 Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Mestre em Design e Marketing Têxtil (UMINHO), professora do curso de Moda da Universidade Feevale, RS, Brasil. e-mail: emanuelebm@feevale.br**

**3 Graduada em Moda pela Universidade Feevale. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Informática na Educação, RS, Brasil. e-mail: berta\_bw@hotmail.com**